



295540910

clipraiabalcao@gmail.com



18
Fevereiro
2026

CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA



www.clinicamedicapraiaavoria.pt



Rua do Hospital, 12 9760-475 Praia da Vitória - Terceira - Açores



COA anuncia
rastreamento do cancro
do pulmão

(Pág. 4)



Dia Nacional do
Doente Coronário
14 de Fevereiro

(Pág. 2 e 3)

O Dia do Doente Coronário celebra-se todos os anos a 14 de fevereiro. A data foi institucionalizada pela Fundação Portuguesa de Cardiologia e comemora-se por todo o espaço da EU.



A Doença Coronária é a mais prevalente das patologias cardiovasculares, sendo uma doença progressiva e a principal causa de morte prematura, provocando limitações físicas e perda da qualidade de vida da pessoa afetada.

Os Açores apresentam a taxa de risco cardiovascular mais elevada de Portugal, fixando-se em cerca de 14,4% (contra 11,1% no continente). A taxa de mortalidade por doença coronária é aproximadamente o dobro da de Portugal continental, impulsionada por fatores de risco elevados.

Apesar de algum decréscimo nas últimas décadas, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em Portugal



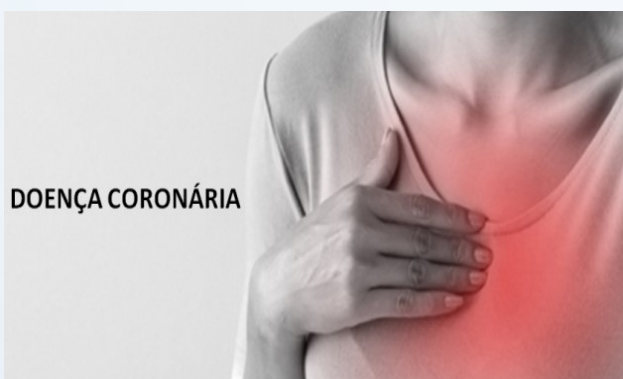
Em Portugal a doença coronária aguda afeta 10 mil pessoas por ano, sendo que as doenças cardiovasculares se apresentam como a principal causa de morte no país (cerca de 42% dos óbitos). Trata-se de uma doença do mundo ocidental e da sociedade moderna. As suas principais manifestações são: angina estável e instável e enfarte agudo do miocárdio. Numa fase mais precoce da vida, os homens apresentam um maior risco de doença coronária do que as mulheres. No entanto, depois da menopausa o risco da mulher acaba por igualar o do homem. Os avanços quer no diagnóstico quer no processo de tratamento das doenças cardíacas, nomeadamente o enfarte agudo do miocárdio (EAM) são inegáveis, mas ainda assim a taxa de reincidência de episódios cardíacos é alta.

Por ocasião do Dia Nacional do Doente Coronário, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) divulgou o registo, em 2019, de 676 doentes com Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) encaminhados através da Via Verde Coronária, aproveitando ainda a ocasião para recordar a importância de reconhecer os sintomas de um EAM e pedir de imediato ajuda através do Número Europeu de Emergência, 112. O EAM é uma das principais causas de morte em Portugal, ocorrendo quando se dá uma interrupção súbita do fluxo de sangue nas artérias do coração (coronárias). A realização de exames médicos de rotina, os hábitos de vida saudáveis, a prática de desporto de forma regular, evitar o tabaco e a vida sedentária são algumas das formas de prevenção eficazes e acessíveis a todo o cidadão.

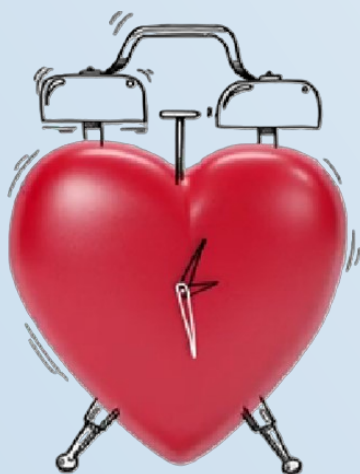
Alguns conselhos importantes para proceder perante a suspeita de um EAM: além de ligar 112 e responder a todas as questões que forem colocadas e cumprir as indicações dadas pelos operadores, é fundamental manter uma atitude calma, sentar o doente e evitar que este faça qualquer tipo de esforço físico como levantar-se, caminhar ou até falar. Quanto maior for o conhecimento do cidadão sobre os sinais e sintomas de alerta do EAM e como utilizar o Número Europeu de Emergência – 112, mais eficiente será a atuação do INEM, daí a importância de se fazer chegar esta mensagem aos cidadãos.

Queres saber mais?
Segue o link: <https://www.gfscoracao.pt/index.php/dia-nacional-do-doente-coronario>

A doença coronária, consequência do processo de aterosclerose (na grande maioria dos doentes), engloba os doentes com angina de peito ou com antecedentes de enfarte do miocárdio. A doença coronária é favorecida por uma série de hábitos, comportamentos e estilos de vida, como, por exemplo, a alimentação desequilibrada, a obesidade, o tabagismo, o sedentarismo, o stress...que são forte contributo para os designados fatores de risco para a aterosclerose, como: hipertensão arterial, colesterol elevado e diabetes. A doença coronária consiste na insuficiência das artérias coronárias, os vasos sanguíneos encarregues de irrigar o coração, de proporcionarem ao músculo cardíaco, o miocárdio, os nutrientes e o oxigénio de que este necessita para manter a sua atividade. O depósito de gorduras e outras substâncias na parede das artérias coronárias leva a formação de placas que estreitam os vasos, impedindo a normal circulação sanguínea no seu interior e a correta irrigação do coração.



Mais sobre doença coronária:
<https://www.fpcardiologia.pt/a-doenca-coronaria/>



Sabe mais em:
www.cadasegundoconta.pt

Cada segundo conta

Quanto mais cedo for feito o diagnóstico e iniciado o tratamento do Enfarte Agudo do Miocárdio, maiores são as hipóteses de sobrevivência e recuperação. Em caso de Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) deve: Identificar os sintomas de EAM e não os ignorar; Ligar rapidamente o 112 e seguir as instruções que lhe forem dadas; Aguardar a chegada do INEM. Em caso de EAM, será conduzido para uma unidade hospitalar indicada para o tratamento. Dor no peito, suores, náuseas, vômitos e/ou falta de ar, são sintomas de alarme.

Açores avançam com o rastreio pioneiro do cancro do pulmão



Os Açores vão implementar, ainda este trimestre, o primeiro programa organizado de rastreio ao cancro do pulmão, através de um projeto-piloto nas ilhas de São Miguel e Terceira. A iniciativa pretende reforçar a deteção precoce e reduzir a mortalidade associada à doença.

A iniciativa, coordenada pelo Centro de Oncologia dos Açores (COA), surge num contexto de elevada incidência da doença no arquipélago e pretende melhorar a deteção precoce, reduzir a mortalidade e testar a capacidade de resposta do sistema de saúde.

Cancro do pulmão é o cancro com maior taxa de mortalidade nos Açores

A criação deste programa surge num contexto em que o cancro do pulmão apresenta uma incidência significativa nos Açores, sendo um dos tipos de cancro mais frequentes na Região.

Os últimos números avançados pelo Centro de Oncologia dos Açores (COA) indicam que o arquipélago regista, em média, entre 130 e 140 novos

casos por ano.

O rastreio ao cancro do pulmão distingue-se de outros programas de rastreio por não depender apenas da idade, mas também do historial de consumo de tabaco. “O rastreio do cancro do pulmão tem uma particularidade relativamente aos outros, uma vez que não é só a idade que torna as pessoas elegíveis. Tem também o fator do consumo de tabaco”, salienta o presidente do COA. João Macedo adianta que a população-alvo será composta por pessoas entre os 50 e os 74 anos que tenham os seus hábitos tabágicos registados no sistema de saúde, com base em critérios específicos de consumo ao longo do tempo.

As estimativas iniciais apontam para a realização de cerca de mil exames no primeiro ano, dependendo da taxa de adesão da população. O responsável sublinha, no entanto, que este número poderá crescer à medida que mais cidadãos atualizem os seus registos clínicos.



Saiba mais sobre a linha de emergência médica nos Açores

<https://www.prociv.azores.gov.pt/emergencia-medica/lem/>